



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## **INTERPELAÇÃO ESCRITA**

### **Promover o desenvolvimento do mercado de obrigações**

Devido à globalização da epidemia, registou-se uma desaceleração do crescimento económico de Macau, que tem tido impacto no emprego e nos rendimentos dos residentes. No entanto, segundo os dados estatísticos da Autoridade Monetária (AMCM) sobre os depósitos dos residentes, nas fases de desaceleração económica, os residentes são mais conservadores e tendem a aumentar os seus depósitos. Por isso, em comparação com outros instrumentos de investimento, os títulos de dívida do Estado, cujo risco é mais baixo, é a opção de muitos investidores, uma vez que estes títulos lhes oferecem uma opção de investimento segura e estável, e ajuda-os a conseguirem receitas de juros estáveis e a proteger o seu capital, assim, os investidores dispersam as suas carteiras de investimento para aumentar a respectiva estabilidade. A primeira emissão, em 2019, de títulos de dívida do Estado foi muito acolhida pela população, o número de subscrições ultrapassou o triplo da quota vendida, e a emissão de “obrigações panda” pelo Banco Industrial e Comercial da China (Macau) em Agosto também foi muito bem-recebida pelos investidores do Interior da China, de Hong Kong, de Macau e de Singapura. Recentemente, foram emitidos 3 mil milhões de títulos de dívida do Estado, destinados apenas aos investidores profissionais. Assim sendo, sugiro que o Governo continue a manter comunicação estreita com as diversas partes, com vista a criar continuamente mais títulos a retalho, para que mais residentes e investidores



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

possam entrar no mercado de investimento de Macau, para, assim, se criar um mercado maduro, aumentar os postos de trabalho, e introduzir água viva para impulsionar o consumo e as cadeias de fornecimento, com vista a revitalizar a sociedade através da construção de um mercado positivo.

A AMCM está a ponderar rever o Regime jurídico do sistema financeiro, para alterar o actual regime de emissão de obrigações e o sistema de aprovação para o registo. Estou de acordo com isto, pois quando os emissores de títulos do Interior da China emitem títulos de dívida no exterior, como por exemplo nos mercados “*offshore*” de Hong Kong e de Singapura, o sistema adoptado também é o sistema de registo. No mercado *offshore* de Macau, adopta-se o regime RegS+ (sistema de aprovação), mas como o mercado local é limitado, o sistema de aprovação é certamente inadequado, pelo que se sugere que, a curto prazo, se sigam os mecanismos existentes de venda de produtos financeiros, simplificando as respectivas formalidades e reduzindo o número de dias para a verificação, a fim de atrair mais investidores para Macau.

As instituições autorizadas e os bancos de investimento, que têm clientes investidores internacionais, conseguem atrair os seus investidores internacionais a investir em Macau, portanto, o Governo deve ponderar criar mais condições favoráveis para atrair essas empresas a estabelecerem os seus negócios em Macau, por exemplo, medidas de curto prazo, tais como a atribuição de subsídios e a isenção de impostos, para os investidores internacionais virem para Macau, para, pelo menos, abrirem contas e estabelecerem escritórios, de maneira a formar, assim, um bom ambiente de investimento. Pode também aplicar-se a taxaçaõ directa, com taxas de



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tomada firme a serem descontadas pelas instituições antes do imposto para despesas legais, e possibilitar que os consultores legais envolvidos nesse processo de tomada firme fiquem isentos do imposto complementar de rendimentos. Deve prestar-se também atenção ao mercado de obrigações de Macau, para saber se este pode ou não ser incluído no esquema de Transacções em Direcção ao Sul, e, ao mesmo tempo, pedir às autoridades nacionais a concessão de determinadas quotas para os investidores do Interior da China investirem em Macau, a fim de elevar a competitividade de Macau e de criar mais incentivos para atrair a entrada dos investidores em Macau.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Tendo em conta a resposta bastante positiva em relação aos títulos de dívida, emitidos pelo País, o Governo deve continuar a ponderar emitir periodicamente títulos de dívida do País a retalho, com vista a atrair mais residentes e investidores para o mercado de Macau. Vai fazê-lo? Para além de cooperar com o País na emissão conjunta de títulos de dívida do País, de que medidas concretas dispõe para promover o desenvolvimento das indústrias financeiras modernas e elevar o renome de Macau no mercado internacional de investimento?
2. O Governo deve ponderar oferecer mais políticas de benefícios, por exemplo, a atribuição de subsídios a curto prazo e a isenção do imposto complementar de rendimentos das instituições autorizadas e dos bancos de investimento, com vista a atrair mais instituições financeiras a estabelecerem as suas sedes em



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Macau, e deve proceder a um estudo sobre as obrigações emitidas em Macau, se estas podem ser ou não incluídas no esquema de Transacções em Direcção ao Sul, para que os residentes do Interior da China possam adquiri-las e investir em Macau. Vai fazê-lo? Deve ponderar pedir ao País a abertura faseada de certas quotas para os investidores do Interior da China, para estes poderem adquirir títulos e investir, com vista a abrir, ainda mais, o mercado de obrigações de Macau. Vai fazê-lo?

14 de Outubro de 2022

**A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM,**

**Lo Choi In**